

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS  
LICENCIATURA EM LETRAS**

LUANA DA SILVA CUNHA

**REDAÇÃO: A IMPORTÂNCIA DE SE TORNAR UMA DISCIPLINA SEPARADA NO  
TERCEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO**

**PARINTINS**

**2022**

**LUANA DA SILVA CUNHA**

**REDAÇÃO: A IMPORTÂNCIA DE SE TORNAR UMA DISCIPLINADA SEPARADA  
NO TERCEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO**

Trabalho de pesquisa Apresentado a  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO**  
**AMAZONAS** como requisito para  
obtenção de conclusão de curso.

ORIENTADORA: **DELMA PACHECO**  
**SICSÚ**

## Ficha Catalográfica

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

### **Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade do Estado do Amazonas.**

C972r Cunha, Luan da Silva  
Redação : A importância de se tornar uma disciplina separada no terceiro ano do ensino médio / Luan da Silva Cunha . Manaus : [s.n], 2022.  
46 f.: il.; 21,0 cm.

TCC - Graduação em Letras- Licenciatura- Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, 2022.  
Inclui Anexo.  
Orientador: Delma Pacheco Sicsú.

1. Gêneros textuais. 2. Redação . 3. Importância . 4. Sala de aula. 5. Ensino médio . I. Delma Pacheco Sicsú (Orient.) II. Universidade do Estado do Amazonas. III. Título

CDU(1997)81

**REDAÇÃO: A IMPORTÂNCIA DE SE TORNAR UMA DISCIPLINA SEPARADA NO  
TERCEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO**

**LUANA DA SILVA CUNHA**

Aprovada em \_\_/\_\_/\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. Msc, Delma Pacheco Sicsú)  
Presidente (Universidade do Estado do Amazonas)

---

Prof. Msc. Franklin Roosevelt Martins de Castro  
Membro (Universidade do Estado do Amazonas)

---

Prof. Luis Alberto Mendes de Carvalho  
Membro (Universidade do Estado do Amazonas)

Dedico este trabalho a todas as pessoas que me ajudaram e apoiaram nessa jornada de muito aprendizado.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus por ter chegado até aqui, mesmo com muitos obstáculos que enfrentei e pela força de vontade concedida quando achei que não conseguiria.

Aos meus pais pela educação e dedicação durante todas as minhas fazes escolares e minha vida o que me tornou mais forte. Aos meus irmãos por verem em mim uma inspiração e desta forma serem um grande incentivo ao trilhar essa jornada.

Ao meu esposo que me acompanhou e incentivou quando parecia que não iria ser capaz de concluir.

A todos os meus professores que até aqui contribuíram de forma significativa para o meu aprendizado desde os primeiros anos escolares até o presente.

A minha professora e orientadora Delma Pacheco Sicsú pelas orientações importantíssimas e conhecimento compartilhado que me norteou durante toda a construção e finalização do presente trabalho, agradeço a ela também por toda a paciência e dedicação.

## RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar a pesquisa realizada sobre o tratamento dado ao ensino da redação no terceiro ano do ensino médio em uma escola pública de Parintins. Através do método dialético e usando-se de entrevista para recolher os dados aqui analisados. A partir destas análises foram feitos quadros comparativos apoiados de reflexões sobre a importância do ensino do texto dissertativo argumentativo no ano escolar final e para a vida do aluno.

**Palavras-chave:** Gêneros textuais, Redação, Importância.

## ABSTRACT

The present work aims to present the research conducted on the treatment given to the teaching of writing in the third year of high school in a public school of Parintins. Through the dialectical method and using interview to collect the data analyzed here. From these analyses, comparative tables were made based on reflections on the importance of teaching the argumentative dissertation text in the final school year and for the student's life.

**Keywords:** Textual genres, Writing, Importance.

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	8
CAPITULO I – REFERENCIAL TEÓRICO.....	9
1.1 A finalidade da redação e suas características. ....	9
1.2 A importância da prática de escrita de textos dissertativos no ensino médio.....	14
1.3 A prática de redação e seus reflexos na vida social e profissional do estudante.....	20
CAPITULO II – METODOLOGIA .....	24
2.1 Observação em sala de aula e aplicação de questionário.....	24
CAPITULO III - RESULTADO DA PESQUISA E ANÁLISE DE DADOS .....	27
3.1 A importância da redação.....	27
3.2 Tratamento dado ao ensino redação no terceiro ano do ensino médio.....	31
3.3 A importância da leitura e escrita tanto na escola quanto para a vida do aluno.....	36
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	40
REFERÊNCIAS .....	41

## INTRODUÇÃO:

Este projeto de pesquisa se relaciona de forma direta com a sala de aula ao observar de que maneira o ensino da redação é tratado e sua importância para o desenvolvimento social e profissional do estudante.

Desta forma, buscou compreender os desafios encontrados no ensino da redação no terceiro ano do ensino médio em uma escola pública, ao partir da ideia de se fazer necessário que a mesma se torne uma disciplina separada no ano escolar final.

Bem como, objetivou mostrar que é de grande importância este ensino específico pois um dos maiores desafios encontrados pelo estudante que sai do ensino médio e pretende ingressar em uma faculdade ou no mercado de trabalho é a dificuldade com a produção de um texto dissertativo argumentativo competente.

Assim, pensou-se em observar em uma sala de aula do terceiro ano do ensino médio em uma escola pública de Parintins a forma com a qual o professor (a) de Língua Portuguesa trabalha o ensino da redação, e como os estudantes tratam estas produções textuais.

Além do que, analisou opiniões de acadêmicos de uma universidade pública de Parintins sobre a importância da redação se tornar uma disciplina separada terceiro ano do ensino médio e se eles tivessem acesso a este método de ensino sentiriam menos impacto ao se deparar com a redação em sua prova de vestibular e compará-las as respostas dos estudantes que ainda cursam o ano escolar final além do professor de Língua Portuguesa.

Assim sendo, Através de questionários e quadros comparativos levantou-se dados que possibilitaram afirmar a ideia de que a redação tem que se tornar uma disciplina separada no terceiro ano do ensino médio e se a escola onde foi aplicada a pesquisa adota ou não este meio de ensino.

## **CAPÍTULO I - REFERENCIAL TEÓRICO**

### **1.1 A finalidade da redação e suas características.**

A redação tem a finalidade de emitir uma mensagem ao receptor que facilite o processo do entendimento na comunicação. Ela está presente na sociedade desde a criação de uma língua escrita, sendo bastante utilizada em concursos públicos, vestibular e produções acadêmicas.

Bem como é uma modalidade textual que se baseia na persuasão ao buscar convencer o leitor sobre o ponto de vista do autor. Através de sua prática os estudantes podem se tornar mais competentes ao escrever um texto coerente e coeso, além de se posicionar melhor em vários aspectos da vida como na tomada de decisões ou sustentar argumentos diante de um debate.

Conforme a BNCC, (2017, pág 493.)

(EM13LP05) Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.

A redação vai muito além de um texto argumentativo, pois quando o estudante precisa desenvolvê-la ele está em constante exercício da sua capacidade de se entender com o mundo ao seu redor, então ele passa analisar de forma crítica esses aspectos sociais que estão a sua volta para enriquecer suas argumentações.

A BNCC destaca cinco campos pelos quais as habilidades escritas dos estudantes no ensino médio precisam se fazer competentes são elas: campo vida social, campo artístico literário, campo das práticas de estudo e pesquisa, campo jornalístico- midiático e campo de atuação na vida pública.

O campo artístico- literário aborda conhecimentos de cultura e arte como principal característica a literatura, que permite o estudante conhecer melhor a si e desenvolver mais empatia social. No campo das práticas de estudo e pesquisa onde o estudante desenvolverá competências em produções textuais tanto escolares quanto acadêmicas.

A prática da redação no ensino médio se torna muito importante, porque o estudante deixa de ser apenas espectador do mundo ao seu redor e passa a ser transformador, e a escrita argumentativa tem uma importante função nesse processo pois se trata de uma modalidade de texto onde exige se posicionar diante de das problemáticas e além disso sugerir possíveis soluções para elas, é no ensino médio que o estudante passa a se preparar de forma mais intensiva para as provas que irá fazer após concluir esta etapa da educação.

Conforme a BNCC, (2017, pág 490.).

No Ensino Médio, ganham destaque as condições de produção dos textos legais, sócio e historicamente situados e, em última instância, baseados nas experiências humanas, formulados com vistas à paz social.

O campo da vida pessoal tem como foco o conhecimento de si e a realidade atual do Brasil e do mundo. Por sua vez o campo de atuação na vida pública volta-se para a defesa de direitos e saber se posicionar nos textos formais.

A BNCC tem a preocupação em preparar o estudante para desenvolver a competência escrita voltada ao texto dissertativo, e divide os campos nos quais o estudante precisa estar em contato para escrever seu texto, e considera tanto aspectos pessoais quanto aspectos sociais para que o mesmo saiba seus direitos.

De acordo com a BNCC (2017, pág 495.)

No Ensino Médio, os jovens precisam aprofundar a análise dos interesses que movem o campo jornalístico midiático, da relação entre informação e opinião, com destaque para o fenômeno da pós-verdade, consolidar o desenvolvimento de habilidades, apropriar-se de mais procedimentos envolvidos na curadoria de informações, ampliar o contato com projetos editoriais independentes e tomar consciência de que uma mídia independente e plural é condição indispensável para a democracia.

O campo jornalístico- midiático objetiva que os estudantes do ensino médio sejam capazes de identificar a veracidade de uma informação e se posicionar de forma crítica sobre os problemas sociais, ao serem capazes de sustentar seus argumentos.

Pois ao serem conhecedores dos seus direitos podem escrever textos legais que contribuam de forma significativa para mudar a realidade que fazem parte ou até mesmo persuadir mais pessoas a fazerem o mesmo.

A leitura de jornais é importante para a escrita de um bom texto, pois para compreender um tema precisa saber o que acontece no mundo relacionado ao mesmo, as informações repassadas possibilitam uma junção de dados que permitem se posicionar de forma adequada diante dos fatos, assim argumentar tendo o cuidado de não colocar falsas verdades no texto a ser veiculado.

Bem como através dos jornais se pode ver como anda os setores como política, saúde, educação e economia, temas comuns abordados em provas que tenham como critério de avaliação o texto dissertativo. Além do que, mostra o que acontece na atualidade que possa ser tema de redação nas provas,

No ensino médio o estudante passa a embasar seus textos dissertativos não somente em vivências particulares, mas também em conhecimentos adquiridos através de informações repassadas por meios de comunicações como jornais, redes sociais e teóricos que abordem sobre o assunto a ser dissertado. Com o objetivo de fazer uma ponte entre a informação obtida e a opinião formada. Desta maneira se torna essencial que o estudante tenha contato com a leitura de diversos textos que circulem informação, que são os textos jornalísticos midiáticos, os quais podem servir como base para suas próprias produções.

De acordo com a BNCC ( 2017, pág 480.)

O domínio desse campo é fundamental para ampliar a reflexão sobre as linguagens, contribuir para a construção do conhecimento científico e para aprender a aprender.

Pois é através de bases teóricas que se pode chegar a uma pós verdade a respeito do que se argumenta em um texto dissertativo, entender quais teorias podem servir de apoio e reforçar a opinião expressada, ao visar que o objetivo da redação é convencer o leitor de um ponto de vista, e isto se pode fazer de forma mais eficiente aliado a leitura de ideias que vieram anteriormente e norteiem nesta busca pela pós verdade, a base teórica garante a qualidade do texto,

Como diz a BNCC (2017, pág 490.)

Ao chegar ao Ensino Médio, os estudantes já têm condições de participar de forma significativa de diversas práticas sociais que envolvem a linguagem, pois, além de

dominarem certos gêneros textuais/ discursivos que circulam nos diferentes campos de atuação social considerados no Ensino Fundamental, eles desenvolveram várias habilidades relativas aos usos das linguagens.

Entende-se que no ensino médio a importância que se dá a produção textual apropria-se da ideia de que os estudantes trazem do ensino fundamental um conhecimento que permite a ele começar a fazer produções textuais bem elaboradas.

Pois o ensino fundamental é a base onde começa a estar em contato com a leitura de diversos tipos de textos e passam a produzir seus próprios escritos. Quando vão para o ensino médio se espera no mínimo que saibam a estrutura básica do texto para que aprimore este conhecimento nos anos escolares finais, vale ressaltar a importância da leitura na escrita de um texto competente.

De acordo com a BNCC (2017, pág 490.)

Cabe ao Ensino Médio aprofundar a análise sobre as linguagens e seus funcionamentos, intensificando a perspectiva analítica e crítica da leitura, escuta e produção de textos verbais.

No ensino médio o texto se torna um objeto de estudo mais teórico onde começam as análises profundas com um teor crítico amplo e também se entende melhor a importância do mesmo para a sociedade, a comunicação e a linguagem.

O estudante passa a ver o seu texto não somente como um conjunto de ideias e sim como ferramenta de opiniões críticas sobre as coisas ao seu redor, o mundo em sim. Passa a ter um cuidado maior ao escrever um texto coerente e coeso.

Fundamentar a escrita no respeito, tendo cuidado para não disseminar ódio ao escrever, pois a linguagem tem um grande poder de convencimento ainda mais quando se trata de uma geração juvenil e contemporânea, que está à frente do seu tempo e usa muito as redes sociais como meio de comunicação e para expressar ideias.

Ainda de acordo com a BNCC (2017, pág 508.)

(EM13LP29) Realizar pesquisas de diferentes tipos (bibliográfica, de campo, experimento científico, levantamento de dados etc.), usando fontes abertas e confiáveis, registrando o processo e comunicando os resultados, tendo em vista os objetivos colocados e

demais elementos do contexto de produção, como forma de compreender como o conhecimento científico é produzido e apropriar-se dos procedimentos e dos gêneros textuais envolvidos na realização de pesquisas.

Através da leitura é possível compreender as características da redação que são elas: coesão, coerência, introdução, desenvolvimento e conclusão. Além disso é necessário apresentar proposta de solução para a problemática da dissertação, compreender o tema e sustentar a argumentação.

Para que um texto seja coeso é necessário que obedeça às normas padrões da Língua Portuguesa, bem como suas frases se conectem para formar o texto de modo que uma seja a sequência da outra. Ao fazer de forma harmoniosa a junção das ideias, ela é responsável por fazer com que a mensagem seja clara ao leitor.

A coerência textual depende de uma organização lógica de ideias ao expor um ponto de vista ela se relaciona a coesão para construir os sentidos do texto, uma corrente de ideias que não se contradizem, mas se reforçam, se o texto não é coerente prejudica a compreensão do interlocutor.

Para fazer uma boa introdução deve levar em consideração que ela e o ponto inicial onde estará a apresentação do tema a ser argumentado, mostra a ideias chaves do texto e precisa prender o leitor para que ele prossiga até o final da leitura.

O desenvolvimento une argumentação e fundamentação da ideia e a parte do texto responsável por convencer o leitor do conteúdo, é onde o autor une os dados obtidos no seu conhecimento pessoal e de mundo acerca do tema proposto e destaca seu ponto de vista sobre o mesmo.

É na conclusão que se reforça a mensagem principal do texto, sugere uma possível solução sobre as problemáticas abordadas e serve para convencer o leitor de uma vez sobre a ideia do autor.

O tema precisa ser compreendido de modo que possa se escrever um texto dissertativo argumentativo que possua uma gama de conhecimentos gerais de acordo com o mesmo, sem que se fuja dele e não consiga concluir o texto com uma proposta de intervenção para a problemática abordada ou até mesmo sugerir uma solução que não tenha relação com o tema.

Estas são características de um texto dissertativo que precisam ser levadas em consideração na escrita dos mesmos, pois são os elementos que os diferem das outras tipologias textuais, além do que os tornam formais e demonstram que o autor

possui a competência escrita necessária. Bem como o estudante deve se perguntar como escrever? Para quem escrever? e por que escrever?

Como o texto dissertativo abrange um campo mais amplo da escrita é fundamental que no ensino médio o estudante busque referências de leituras em textos científicos e bibliográficos e a partir disto reúna análises de dados que o possibilitem obter um resultado acerca do ponto de vista que defende em suas argumentações.

Segundo Rangel, Mary e Machado (2012, pág 2.)

A escrita e a leitura bem feitas no sentido de levar a compreensão do escritor e do leitor configuram-se como grandes conquistas a serem realizadas também no espaço escolar,

É no espaço escolar que estas competências podem ser melhor desenvolvidas, pois é onde o estudante tem uma oportunidade maior de estar em contato com leituras que possam auxiliar no desenvolvimento de sua escrita e o professor tem o importante papel de mediar esta relação leitura- escrita em sala de aula.

Pois a produção textual abrange aspectos culturais e uma leitura de mundo onde a aprendizagem é o foco principal aprimorando a capacidade linguística do estudante e sua expressão oral. Muitas vezes o mesmo pensa na escrita e leitura como algo repetitivo, então escola e professor tem sempre que encontrar novas formas de ensinar a produção escrita em sala.

Há várias maneiras que podem ajudar o professor nesse processo de incentivo à produção textual e leitura, a criatividade é primordial, pois são as estratégias abordadas por ele que influenciaram no desenvolvimento da leitura e escrita do estudante,

## **1.2 A importância da prática de escrita de textos dissertativos no ensino médio**

O texto está em constante transformação e sua construção não acontece do vazio, é uma contínua busca por informações, uma relação fundamental entre teoria e prática, apesar do estudante já trazer conhecimentos textuais do ensino fundamental é no ensino médio que ele irá desenvolver estas habilidades de forma mais profunda.

Então é importante no ensino médio o foco na Leitura e na prática de textos dissertativos se tornem maior pois o estudante está em fase de conclusão escolar e precisa deixar a escola com uma competência escrita que o possibilite não só se

posicionar em uma redação de vestibular e mercado de trabalho, mas também socialmente.

Conforme PCNs, (1997, pág 21.)

A produção de discurso não acontece no vazio. Ao contrário, todo discurso se relaciona, de alguma forma com os que já foram produzidos. Nesse sentido, os textos, como resultantes da atividade discursiva, estão em constante e contínua relação uns com os outros.

Ou seja a construção do texto parte de uma ideia preexistente, quando o professor apresenta a proposta da escrita dissertativa para o estudante é importante apresentar também leituras que possam auxiliar os mesmos neste entendimento como por exemplo as normas da ABNT para que ele entenda a norma padrão do texto, a gramática pois possibilita um arcabouço de palavras que podem ser utilizadas, textos jornalísticos e textos teóricos para fundamentar seu pensamento e concordar ou debater tal teoria.

O estudante passa a compreender que para escrever sua dissertação terá que buscar referências em leituras que outros autores já fizeram sobre o assunto a ser argumentado, é importante ressaltar para o estudante que em hipótese alguma deverá fazer plágio destes textos pois apenas servem para norteá-los. Por este motivo é ideal que professor explique também sobre o plágio textual.

Conforme Marcuschi, (2008, pág 218.)

O trabalho de escrita é também um trabalho de reescrita. O processo de produção deve ser de algum modo distinguido da produção final do texto. Pois o produto final é o resultado de um processo de muitas revisões.

Antes que um texto fique pronto ele tem que passar por diversas revisões, que abordem sua coesão e coerência, anterior a entrega do resultado final é importante que o professor verifique a produção de forma contínua e o oriente quando perceber que ele apresenta dificuldades em escrever o texto dissertativo de modo que ele possa aprimorar está competência, para que o resultado de seu texto esteja de acordo com a norma padrão da L.P.

Conforme Prestes (1999 pág 10.)

Quando se faz um trabalho com reescrituras em sala de aula, os alunos passam a se preocupar mais com seus leitores, já que as modificações que fazem em seus textos têm o objetivo de torna-los mais claros e adequados à leitura que seus interlocutores farão.

Quando os estudantes reescrevem seu texto de acordo com as orientações do seu professor, passam ter consciência daquilo que escrevem e se preocupam com quem vai ler, então fazem o possível para repassar a mensagem de forma clara e oferecer uma leitura de qualidade para seus interlocutores.

Ainda conforme Marcuschi, (2008, pág 58.)

Um problema do ensino é o tratamento inadequado, para não dizer desastroso, que o texto vem recebendo, não obstante a muitas alternativas e experimentações que estão sendo hoje tentadas. Com efeito, introduziu-se o texto como motivação para o ensino sem mudar as formas de acesso, as categorias de trabalho e as propostas analíticas.

Para que o ensino do texto no ensino médio seja de fato eficiente é necessário que o tratamento dado a ele seja adequado pois é a partir da forma que ele é apresentado ao estudante em sala de aula que irá definir a aceitação ou recusa por parte do mesmo em desenvolver sua competência escrita.

Se o texto é apresentado de forma inadequada da mesma maneira o estudante irá trata-lo, sem muito interesse em conhecer a estrutura ou fazer as leituras necessárias, visto que a produção textual antes de ser finalizada passa pelo processo da construção de saberes acerca do tema a ser dissertado e diversas revisões.

Tornar este processo de pratica textual um momento para refletir sobre aspectos sociais do meio em que o estudante vive e relacionar a outros meios sociais o faz compreender de que maneira pode se posicionar através de sua escrita e contribuir com a sociedade a qual pertence. Assim ele encontra motivação para aceitar que o processo da escrita requer dedicação para que seu desempenho em escrever se torne eficiente.

É na escola que o estudante encontra um ambiente que proporcione condições para o melhor desenvolvimento das suas competências escritas pois é onde será fornecido materiais de apoio para o seu aprendizado e a leitura e produção textual terão uma circulação maior.

Conforme Lerner (2002, pág 17).

O necessário é fazer da escola um âmbito onde leitura e escrita sejam praticas vitais e vivas, onde ler e escrever sejam instrumentos poderosos que permitas repensar o mundo e reorganizar o próprio pensamento, onde interpretar e produzir textos sejam direitos que é legitimo exercer e responsabilidades que é necessário assumir.

Um processo de produção textual onde o estudante faz importante além da entrega final do texto como também a refacção do mesmo, ao lançar um olhar crítico sobre o que escreve e identificar o que precisa ser modificado, com a orientação do professor ser capaz de reformular suas ideias até alcançar o resultado esperado.

Um âmbito de criatividade e reflexões sobre o mundo, para que o estudante possa expressar suas opiniões. Desta forma interpretar, ler e escrever bons textos ao dominar a capacidade de através da sua escrita se comunicar de forma clara.

Conseguir considerar aspectos que possam interferir na coesão e coerência, além do que, cabe a escola e ao professor tecer críticas construtivas a este estudante, pois a revisão do texto serve para rever questões que possam impedir a boa compreensão do texto como a ambiguidade que é a repetição da mesma ideia, repetições de palavras em excessos ou erros gramaticais.

Isto influencia no desenvolvimento discursivo do estudante até que ele possa entender que todo texto existente passou por um processo de reescrita antes de poder circular entre os leitores e passar a fazer autocorreções eficientes, não apenas escrever de forma automática, mas refletir sobre seu texto e encontrar meios de aperfeiçoa-lo.

O processo de produção textual se torna um momento de debates e ideias de diferentes pensamentos, o encontro de muitas vivências de vida buscas constantes por melhorias dos pensamentos a serem usados como argumentação.

Uma relação mutua entre professor e estudante, orientador e orientando, troca de experiencias, sugestões de leituras, reavaliações de parágrafos, correções de conceitos, transformações de ideias em argumentos plausíveis e persuasivos,

debates de pontos de vistas, complementações e alterações uma refaçao textual que e necessária.

O professor pode utilizar a troca de textos entre os próprios estudantes para que um avalie o desempenho do outro, pois o momento da escrita é também de interação onde a comunicação se faz presente para que as ideias possam surgir, mas isto não descarta a responsabilidade de reler o texto dos mesmos e fazer as correções adequadas.

#### Segundo Freire (1993)

Os professores não são apenas habitantes de uma sala de aula, mas eles vivem nas escolas e na sociedade. Esses contextos onde eles vivem e trabalham, seus desafios pessoais e profissionais, engajamentos com os colegas, da mesma forma se nós queremos compreender os professores e envolve-los em esforços para mudar as suas práticas e suas escolas.

O professor é quem possui o papel pedagógico de nortear o estudante na produção de texto, abordar uma concepção de análise que perceba o interior e o exterior do sujeito, eles não são unicamente para ensinar gramática, mas mostrar a importância dela em uma produção textual coesa, ou para falar sobre verbo, sujeito e predicado, mas também contextualizar na escrita a forma de ligação das ideias.

Eles se dedicam horas preparando uma aula sobre estrutura de textos pois escrever está em constante transformação, o mundo muda a todo momento e o professor tende a superar estes desafios de forma criativa fazem relação entre escola e sociedade.

Relacionar escola e sociedade é fundamental porque passa a compreender melhor o processo de desenvolvimento das competências escritas do estudante ao considerar aspectos sociais do mesmo, e das dificuldades percebidas, analisar novas maneiras e mais inovadoras para construir o conhecimento em sala, o texto que ainda em produção contem falhas de coesão e coerência não é mais descartado e sim revisado e corrigido, de modo que o estudante possa refletir sobre sua própria escrita com o objetivo de melhorar.

Conforme Carvajal e Ramos (2001, pág 24)

Aprender e ensinar a ler e a escrever são fatos relevantes, funcionais e significativos quando aquilo que lemos e escrevemos tem uma finalidade, um sentido, e responde as necessidades funcionais e aos interesses e as expectativas dos alunos, e quando sua conquista é resultado de uma atividade compartilhada e negociada entre aluno e professor em uma escola participativa, cooperativa, flexível, integradora e democrática.

Através da produção do texto dissertativo pode se descobrir motivações ideológicas, conhecer a história, pois para escrever é necessária uma contextualização histórica, ao ler um texto se deve considerar o contexto no qual foi produzido, ao partir do questionamento para que se escreve? Pois um texto dissertativo pode ter objetivo social, de olhar criticamente uma problemática do meio em que vive, ou seja, tem finalidade significativa para quem escreve e quem ler.

Além disso através do texto é possível exercer a democracia, cobrar direitos, ampliar o relacionamento entre estudante, professor e escola, pois o texto é uma relação de sentidos capazes de persuadir toda uma sociedade.

Então o texto apresenta não somente uma junção de ideias, mas um arcabouço cultural que permite uma interação socio- cultural da língua onde a leitura de mundo se torna parte principal da construção de sentidos da escrita dissertativa pois é através dela que se pode ter uma comunicação compreensível, pois este conhecimento já está no sujeito desde o nascimento e será aprimorado para que se tenha uma argumentação eficiente e permite uma interação entre autor e interlocutor.

Mas para esta escrita eficiente é necessário aliar o conhecimento que se tem e o conhecimento que se adquire em sala de aula através da leitura, ela é o ponto chave para se escrever qualquer tipo de texto principalmente o dissertativo argumentativo.

A leitura subsidia a escrita, pois é o entendimento do mundo, uma percepção mais profunda das coisas, um diálogo constante entre indivíduo e sociedade desde o nascimento até as primeiras produções textuais em sala.

Então ler não é somente decodificar as palavras, mas captar informações importantes através delas, uma interação individual do leitor com o mundo da onde extrai suportes teóricos para sua produção ao partir do pressuposto que o que se escreve veio de algum lugar, como por exemplo não se pode escrever os direitos do

cidadão sem ter lido sobre eles e muito menos defender um ponto de vista sem ter ideia do que se trata.

Através da leitura se desenvolve a criatividade necessária para a escrita, quando o autor consegue prender o leitor logo na introdução com certeza usou deste aspecto, mas esta leitura em sala deve ser feita de forma prazerosa sem que haja uma exigência exagerada para que o estudante a faça, deste modo ele irá aprender muito mais.

Um dos maiores desafios do professor é fazer com que a leitura se torne um hábito para os estudantes, que eles compreendam que através dela podem aprimorar suas competências escritas, elevar sua criticidade e melhorar sua comunicação, fundamentar seus argumentos e ampliar seu conhecimento de mundo.

Ler possibilita conhecer um mundo antes desconhecido, além dos livros didáticos se deve procurar outros textos nas diversas áreas do conhecimento outras leituras que estimulem a imaginação e a linguagem.

Desta forma escrever bem depende de ler e interpretar não apenas de maneira superficial, mas uma leitura engajada em compreender o sentido do texto, enriquecer o vocabulário e melhorar a escrita. Os livros auxiliam também na organização de pensamentos, a literatura se torna uma grande aliada na elaboração de uma redação.

### **1.3 A prática de redação e seus reflexos na vida social e profissional do estudante.**

A prática da redação vai além de construção de textos, ela implica na vida social e profissional do estudante, através dela é possível melhorar a comunicação, se expressar em público, posicionar-se diante de situações desafiadoras.

A prática da redação é muito importante para quem pretende ingressar em uma universidade ou fazer concursos públicos, mas ela tem um importante papel na vida do ser humano, pois estimula seu raciocínio melhora seu vocabulário ajuda a compreender diversos assuntos tanto pessoais quanto políticos ou sociais.

Ela influencia também no estilo de vida, ações e até mesmo comportamento pois através da mesma passa a ter contato com leituras que persuasivas e tomar decisões pautadas nestas influências obtidas. Apesar do mundo tecnológico do século XXI a leitura e a escrita da redação ainda são fundamentais para reflexões

sobre aspectos da vida, por exemplo quando se recebe uma notícia, aquele que sempre se mantém informado através de jornais saberá sobre a veracidade do fato, mas quem não tem o hábito de ler poderá ser enganado por um golpista. Então a leitura e a escrita podem influenciar de formas variadas na vida do estudante.

Conforme Brasil/ MEC (2000, pág 18)

O aluno deve ser considerado como produtor de textos, aquele que pode ser entendido pelos textos que produz e que o constituem como ser humano. O texto só existe na sociedade e é produto de uma história social e cultural, único em cada contexto, porque marca o diálogo entre os interlocutores que o produzem e entre os outros textos que o compõem. O homem visto como um texto que constrói textos.

A prática da redação reflete de forma positiva na vida do estudante, ele é um texto pois tem uma história, uma experiência a ser compartilhada ou conhece uma notícia a ser repassada, o estudante se torna um mediador de informação através de seus textos pode se fazer compreender e sua compreensão de mundo se torna mais apurada. Ele adquire conhecimento, mas também repassa, defende seus direitos e os de outras pessoas ele deixa de ser apenas leitor e passa também a autor de textos.

De acordo com Rangel, Mary, Machado (2012, pág 2.)

- Há dificuldades não só no que se refere a compreensão e interpretação de textos, como também na comunicação de seus pensamentos posições, saberes e desejos.

Quando o estudante escreve, mas não ler ele apenas está fazendo um texto automático e terá dificuldades ao se deparar com desafios reais nos quais precisara utilizar suas competências escritas, isto o deixara preocupado pois durante a vida escolar não deu tanta importância a leitura e produção o que implicara quando for fazer prova de vestibular por exemplo onde um dos critérios de avaliação é redação.

A escrita do texto dissertativo é exigida em algumas provas como critério de aprovação ou eliminação, ou seja, a prática da redação implicara de forma direta neste campo da vida do estudante. Leitura e escrita estão presentes também quando o mesmo precisar se posicionar em setores públicos ou privados, muitas empresas exigem a competência escrita de acordo com a norma padrão.

Muitas vezes as dificuldades dos estudantes não são perceptíveis pois tem uma boa expressão oral, no entanto ao passar suas ideias para o papel não

conseguem ligar estes pensamentos ou escrever obedecendo as normas exigidas pela língua padrão, por este motivo a prática da redação é muito importante pois através dela ele poderá superar estas dificuldades que o impedem de escrever um texto coerente e coeso e passar em um vestibular ou concurso público.

Mas para que se tenha toda uma prática de redação em sala de aula é preciso que o professor seja capacitado de forma contínua com o objetivo de melhorar o ensino a ser repassado de modo que desenvolva critérios que possibilitem a revisão dos textos de seus estudantes com as devidas orientações, pois a sala de aula é uma troca mútua de saberes e construção da aprendizagem

Conforme PCNs (1997, pág 25.)

Além de uma formação inicial competente é preciso considerar um investimento educativo contínuo e sistemático para que o professor se desenvolva como profissional da educação. O conteúdo e a metodologia para essa formação precisam ser revistos para que haja possibilidade de melhoria do ensino. A formação não pode ser tratada como um acúmulo de cursos e técnicas, mas sim como um processo reflexivo e crítico sobre a prática educativa.

O professor de certa forma tem influência nos reflexos das práticas de redação do estudante pois é ele quem vai corrigir os textos dos estudantes e precisa tomar cuidado com a forma que irá fazer pois não pretende desestimular o mesmo.

Então sua prática educativa passa a ser refletida de uma outra forma que considere as possibilidades de melhor maneira para fazer estas correções, precisa considerar não somente o texto e sim o contexto social no qual foi escrito como por exemplo não se pode exigir de um estudante que apresenta dificuldades na escrita sem antes procurar entender o motivo para esta situação.

O professor passa a analisar sua própria metodologia e buscar meios de revisar a produção textual do estudante sem que pareça uma crítica negativa. Pois se for interpretado desta maneira poderá causar um bloqueio e ele não conseguir continuar no seu processo de produção escrita por não se sentir competente.

Desta forma as práticas da redação na vida do indivíduo agrega questões pessoais, sociais e culturais onde se preocupa em ler e escrever bem um texto dissertativo para se posicionar no mundo em que vive, estas práticas são fundamentais para o desenvolvimento das competências de leitura e escritas dos

mesmos tendo em vista que a redação é cobrada em várias provas e concursos .Além do que, influencia na boa comunicação e construção de ideias, ideologias e pensamentos críticos, valorizar as variedades da língua e escrever um texto coerente e coeso. Bem como se torna protagonista no meio em que vive pois recebeu do professor e escola aporte necessário para desenvolver sua aprendizagem e aprimorar sua escrita.

Se torna capaz de argumentar sobre a economia do país e possíveis soluções para melhorar a situação, também se posiciona política, reconhece seu direito como cidadão e conhece a democracia o respeito e consegue ingressar no mercado de trabalho com facilidade.

## **CAPÍTULO II - METODOLOGIA:**

Este trabalho buscou mostrar a importância do incentivo à prática da redação com alunos do terceiro ano do Ensino Médio com um cuidado maior ao partir do pressuposto de que isto implicará em sua vida social e profissional, pois atualmente grande parcela dos concursos que irão prestar após a conclusão do último ano escolar exige a produção do texto dissertativo argumentativo como critério de avaliação.

A presente pesquisa foi de natureza qualitativa e segundo Kenechtel (2014,) busca entender aspectos humanos através de um olhar mais detalhado que se preocupa com aspectos sociais nos quais o pesquisador observa as motivações, valores e questões sociais relacionados ao seu objeto de pesquisa. Assim, para buscar entender os aspectos citados por Kenechtel (2014) a presente pesquisa visou investigar em uma turma de terceiro ano do Ensino Médio se havia ou não uma disciplina que se volte apenas para o ensino da redação como também buscou informações junto a um grupo de acadêmicos para saber que dificuldades encontraram para fazer redação do vestibular. Desta forma, a pesquisa foi feita através de questionários, com perguntas relacionadas a importância dada a leitura e produção de texto dissertativo argumentativo no terceiro ano do Ensino Médio.

Ainda Segundo Kenechtel (2014) a pesquisa qualitativa é de caráter subjetivo assim não se preocupa em obter um resultado tão rápido, mas sim com os processos, qualidades e experiências sociais do objeto de estudo.

A partir dos resultados obtidos, foi considerado o posicionamento dos Professores e Estudantes sobre a importância de uma disciplina voltada apenas para o ensino da redação no ano final do ensino médio, para verificar de que maneira isso poderá colaborar com o aumento de notas máximas nas provas de vestibular. As respostas dadas nos questionários deverão corresponder às perspectivas escolares atuais referentes a leitura e produção do texto em sala de aula.

De acordo com Tozoni- Reis (2007) na pesquisa qualitativa o pesquisador se torna papel importante, pois busca conhecer mais fundo sobre seu objeto de estudo.

Também foi utilizado a pesquisa quantitativa, que Segundo Kenechtel (2014) procura por meio de variantes numéricas e análise estatística estabelecer a hipótese levantada sobre a problemática levantada é verdadeira. No caso desta pesquisa, tem-

se como hipótese que o fato de não haver uma disciplina específica para trabalhar redação no terceiro ano do Ensino Médio, os alunos têm muita dificuldade para escrever texto dissertativo argumentativo.

Após realizar os questionários com Professores e Estudantes do Ensino Médio e com universitários, foi construído quadros comparativos com as respostas obtidas, onde forão analisados de maneira qualitativa as ideias presentes que mais aparecem entre professores, estudantes e acadêmicos.

O campo da pesquisa foi uma Escola Estadual pública de Parintins e uma Universidade pública na mesma cidade. Os sujeitos da pesquisa foram dois professores, cinco alunos do terceiro ano do ensino médio da escola pública e cinco acadêmicos da Universidade.

O método de abordagem foi o dialético que consiste em um discurso entre um grupo de pessoas que possuem opiniões diferentes sobre o mesmo tema. Desta forma pretendem trazer uma verdade em sua fala fundamentada e não apenas como forma de persuasão.

Através do diálogo agrega-se um conhecimento que permite chegar a uma argumentação segura a partir de várias ideias diferentes que concordam em alguns pontos. Ao analisar as contradições existentes e através da comparação obter uma relação entre os pensamentos distintos.

Ao basear-se inicialmente na tese sobre a importância da redação se tornar uma disciplina separada no terceiro ano do ensino médio. E se deparar com uma possível antítese através da dialética tudo pode se modificar incluindo o pensamento.

Nesta fase do trabalho geou-se uma síntese que é a origem de uma nova tese. Ao relacionar os diferentes pensamentos definir se de fato a ideia inicial é verdadeira ou não.

Nesta abordagem dialética se apoiou também no método comparativo que se configura em uma forma de investigar e analisar as opiniões dos indivíduos por encontrar semelhanças e diferenças entre elas. Através do procedimento Monográfico que se conceitua como método de observação de indivíduos em um determinado campo.

A pesquisa foi feita através das seguintes metas:

**Primeira meta:** Levantamento bibliográfico e produção do referencial para fundamentar o tema em questão.

**Segunda meta:** Aplicação questionários a Professores e Estudantes de uma escola pública de Parintins, sobre o ensino da redação em sala de aula no ano final, sob a perspectiva de cada um. Aplicou-se também os questionários a um pequeno grupo de Acadêmicos a fim de verificar junto a eles a importância dada a redação em sua vida escolar no terceiro ano do ensino médio e qual a maior dificuldade enfrentada ao estar diante da tão "temida" redação.

**Terceira meta:** Elaboração de quadros comparativos com as respostas dos Professores, Estudantes e Acadêmicos.

**Quarta meta:** Análise comparativa dos Quadros e Análise crítica sobre a importância da redação ser uma disciplina separada no terceiro ano do ensino médio. Descrição de resultados obtidos através das pesquisas, que aprovem ou refutem a ideia de ser importante ter uma disciplina voltada apenas para o ensino da redação no terceiro ano do ensino médio em uma escola pública de Parintins.

**Quinta meta:** Revisão e digitação da monografia.

## **CAPÍTULO III - ANÁLISE DE DADOS**

### **3.1 A importância da redação.**

O presente trabalho foi feito através da observação em sala de aula e análise da entrevista realizada com Professor e alunos do terceiro ano do ensino médio de uma escola pública na cidade de Parintins e acadêmicos de uma Universidade pública da mesma. Buscou compreender as falhas do ensino da redação, de que forma é tratado, se há ou não uma disciplina que volte apenas para este, fatores que interferem no mesmo e os reflexos na vida do estudante ao concluir a fase escolar.

Desta forma, foi no chão da escola que muitas dúvidas foram esclarecidas em relação ao foco no ensino do texto dissertativo argumentativo. e logo de início percebeu-se grandes dificuldades para que os alunos produzissem um texto coerente e coeso ou responder a um questionário. O ano final foi escolhido pois é neste período da fase escolar que se aproxima das provas externas e os alunos precisam também estar preparados para exercer a cidadania e ter autonomia sobre sua vida.

No entanto é necessário que antes de afirmar não existir uma disciplina separada voltada para a redação deve-se considerar vários aspectos a serem investigados e é através das respostas dos alunos ainda em formação que vão passar pelas provas, através do professor e as problemáticas que enfrenta para levar um ensino de qualidade para a turma e por meio de acadêmicos que já passaram pelas provas e enfrentaram a “temida” redação.

A análise de dados trouxe esclarecimentos sobre a importância dada ao ensino da redação em sala de aula. O professor de Língua Portuguesa escolhe fragmentos de obras literárias e produz questionários para trabalhar leitura e interpretação de texto com os alunos. Ele dá preferência aos poemas e os transmite através de slides ou textos impressos.

O debate em sala é quase inexistente. A produção escrita também é falha, encontra-se dificuldades em promover trabalhos de Leitura e Produção textual com alunos do terceiro ano do ensino médio. As mesmas que preparam o aluno para as provas externas, desenvolve suas competências escritas, leitoras e dar a ele autonomia para se impor diante da sociedade em que vive.

Mesmo com as dificuldades encontradas o Educador busca através dos textos literários trazer este contato dos alunos com a leitura em sala de aula. De acordo com a nova BNCC (2017) é preciso que eles estejam em contato com as diversas leituras e de diferentes gêneros. Desta forma possibilitar que os mesmos façam reflexões da vida e sociedade.

Estas práticas de circulação de textos literários em sala com o objetivo de incentivar os alunos a ler e produzir escritos autorais promove o letramento, ou seja, a capacidade dos educandos interagirem nos diferentes contextos sociais de forma crítica, isto se dá através das experiências que os próprios relatam ou discorrem. Uma construção coletiva do conhecimento necessária.

O ensino da redação é importante porquê?		
Professor	Aluno	Acadêmico
“O ensino da redação é importantíssimo nas aulas de Língua Portuguesa porque exige que os estudantes ponham todo o seu conhecimento de mundo e linguístico.”	“O ensino da redação é de grande importância pois auxilia os alunos no desenvolvimento de seus futuros testes concursos e provas.”	“Sim, como se sabe, a redação é um dos meios de avaliação em concursos, vestibulares, sendo assim é importante que haja um ensino específico para esta técnica avaliativa”

**Fonte:** CUNHA, 2022.

Na primeira pergunta convida os entrevistados a refletir sobre a importância do ensino da redação é possível perceber uma concordância entre os discursos pois em uníssono a resposta voltasse a grande importância desta modalidade escrita.

Não somente para as provas externas, mas também para desenvolver o conhecimento de mundo do indivíduo, percebe-se também o desejo de que se torne uma disciplina separada na resposta do acadêmico que precisou realizar esta prova para ingressar na faculdade.

E observa-se na fala do professor o quanto ele valoriza este ensino. O que levanta um grande questionamento porque há grandes falhas no ensino da redação e tantas reprovações nas provas externas com base neste método avaliativo?

Para que um ensino seja de fato eficaz há muitos fatores, uma relação entre escola, família e aluno, neste caso não se pode colocar no professor toda a responsabilidade sobre o aprendizado do educando. Um profissional da educação precisa lidar com as complexidades da sala de aula e as problemáticas externas que rondam a educação. Muitas vezes não é que ele não se dedique a lecionar, mas a desvalorização que sofre é desmotivacional.

Além do que precisa cumprir um cronograma de conteúdos e sobra pouco tempo para leitura e escrita uma vez que demanda tempo apresentar os gêneros textuais aos estudantes. A escrita necessita de refacção, quantas vezes for preciso até chegar ao produto final, isto é cobrado por exemplo no Exame avaliativo e em vários campos da vida social.

Deve-se considerar que não apenas para ingressar em uma universidade, mas a prática da redação aliada a muita leitura e reescrita ajuda o aluno a escrever qualquer tipo de gênero textual no ensino superior sem apresentar grandes dificuldades, pois o desenvolvimento destas habilidades não depende somente do professor, mas também do aluno seguir seus ensinamentos com dedicação.

Através da dissertação ele pode se torna um cidadão que conhece seus direitos e deveres por meio das muitas leituras que realiza ao envolver política, sociedade e economia.

Uma boa redação exige do aluno muita atenção ao conhecimento repassado pelo professor pois não basta apenas um texto muito bem estruturado gramaticalmente, mas que falha em desenvolver o tema proposto, ou escrever muito e acabar contradizendo o próprio argumento.

A fuga do tema compromete todo o texto, sendo assim não basta apenas seguir as normas estruturais. E cabe ao professor levar textos interessantes para serem lidos e transformar o momento de leitura e escrita um momento para reflexão, diálogos e debates.

O educador deve se atentar também aos critérios exigidos nos exames e vestibulares, orientar o aluno a escrever o que domina sobre o assunto e até mesmo ter cuidado com sua escrita para não fugir da norma padrão. Outro desafio é quando o mesmo escreve muito e de forma rebuscada, esquece a estética do texto, se perde no seu raciocínio e não alcança a coesão e coerência exigidas nesta modalidade textual.

O professor tem o grande desafio de incentivar até aquele aluno que não parece gostar de ler e escrever, considerando em suas produções aspectos importantes que foram abordados. Corrigir e analisar qual a dificuldade que está presente na maioria dos textos para buscar uma forma de tirar as dúvidas da turma e ajuda-los a melhorar a escrita.

O aluno do terceiro ano do ensino médio EJA possui ainda fatores sociais envolvidos que justificam recorrer ao ensino acelerado, se torna desafiador de 10 alunos que frequentam a sala de aula fazer com que pelo menos a metade desenvolva suas competências escritas e leitoras.

O tempo nesta modalidade de ensino é menor e o professor tenta se adequar ao horário e ainda assim passar atividades de leitura e produção textual. Então tenta conciliar a realidade escolar e social com suas práticas didáticas para circular a literatura.

No terceiro ano do médio regular a leitura e produção textual é bastante exigida pois uma grande parcela dos alunos faz as provas de SIS e PSC. E muitos tem o acompanhamento dos pais na vida escolar.

O aluno EJA em sua maioria tem a idade avançada para a série cursada e não possui mais o acompanhamento familiar. Neste caso alguns já são responsáveis por sua própria família. Um fator que torna desafiador continuar na escola.

Principalmente após a pandemia, a evasão se tornou um grande problema a ser enfrentado pelo sistema de educação, pois parte dos alunos trocaram o banco da escola por necessidade de trabalhar e promover o sustento da família. Esses são fatores sociais recorrentes na realidade escolar modalidade EJA.

Isto reflete de forma direta no aprendizado destes alunos, que encontram grandes dificuldades ao escrever um texto, se posicionar diante de decisões políticas. Mesmo que uma disciplina separada, voltada para o ensino da redação habilite o aluno para concursos e vestibulares, pode focar-se também em outros gêneros textuais e em múltiplas leituras que o preparem para interações sociais que possam garantir seu letramento.

### 3.2 Tratamento dado ao ensino redação no terceiro ano do ensino médio

Qual a importância dada a redação no terceiro ano do ensino médio?		
Professor	Aluno	Acadêmico
“O tempo de aula na EJA é muito curta. Busco equilibrar o ensino de literatura por meio de fragmentos de obras literárias.”	“São bem poucas porque não fazemos quase redação em sala de aula”	“Era dada grande importância a redação, porém haviam dificuldades em desenvolver conteúdo para este ensino, devido as demandas dos outros conteúdos a serem estudados”

**Fonte:** CUNHA, 2022.

O questionamento sobre a importância dada ao ensino da redação levanta outras problemáticas encontradas que é o tempo, tanto no ensino médio EJA e o ensino médio regular há uma demanda a ser cumprida e uma das estratégias usadas pelo professor de Língua Portuguesa é levar através da Literatura uma forma de leitura para estes alunos

Através da resposta do acadêmico reconhece-se que a escola dava importância ao ensino da redação, mas também encontrando barreiras para focar no texto dissertativo argumentativo. Compreende-se que existe sim um interesse por parte da escola, professor e aluno valorizar esta modalidade de escrita.

O que leva a considerar uma possível disciplina voltada apenas para o ensino da redação pelo menos no terceiro ano do ensino médio algo que iria colaborar com o ensino aprendido em relação a produção escrita e a leitura e se tornaria um

grande auxílio para o professor de Língua Portuguesa que precisa cumprir as demandas da disciplina, ensinar sobre a redação, corrigir provas e muitas vezes não consegue devolver o texto do aluno com o feedback, demora para fazer a devolução ou não há tempo para fazer as devidas correções que gostaria e isto reflete na escrita do aluno.

A significância de pesquisar sobre o ensino da redação em uma escola pública no terceiro ano do ensino médio EJA é o fato do aluno que procura o ensino acelerado como meio de formação também agrega outras situações e a maior delas é a busca por maiores oportunidades.

Assim sendo é muito importante um ensino da redação mais elaborado no intuito de preparar a demanda dos alunos para o mercado. Ou despertar naqueles que apenas almejam seu certificado a vontade de dar continuidade ao seu estudo. Tendo em vista também o ensino regular onde os alunos se preparam para as provas externas. Para isso é preciso tratar outros gêneros textuais, pois não adianta focar no ensino da redação sem que aprendam as outras modalidades escritas.

Uma das atividades promovidas em sala para circular a leitura e escrita foi a produção de uma carta contendo informações e relatos sobre o aluno e suas experiências de vida no intuito de situa-lo como protagonista do que produz. Foram feitas correções e devoluções, o interesse da turma foi muito positivo, outro momento de interação leitora foi através de imagens de modo a desenvolver a percepção dos mesmos e reproduzi-las em uma produção textual.

É de extrema importância o professor levar estes textos que promovem habilidades sociais de comunicação. No entanto deve-se dar vez aos textos legais e suas estruturas que possibilitam além do aluno ter noções de coesão e coerência textual se posicionar legalmente perante seus direitos, suas opiniões e ter um bom desempenho nas provas externas.

Dar visibilidade aos diversos gêneros textuais é de extrema importância e o ensino da redação no terceiro ano do ensino médio requer uma prática mais acentuada.

A preparação para escrever uma boa redação diante das provas externas.		
Professor	Aluno	Acadêmico
“O aluno do EJA é um aluno que geralmente não tem o hábito de ler, devido há vários motivos. O único espaço de leitura é a sala de aula, portanto, não basta apenas ensinar estruturas textuais, o aluno tem que saber o que escrever assim infelizmente a maioria não está preparada para escrever uma boa redação”	“Não tem uma matéria específica, mas acredito que se for desenvolvida uma matéria voltada para o ensino da redação os alunos estejam preparados para fazer uma boa redação”	“Acredito que sim, após meses de pesquisas e preparação, sabendo da importância da mesma para uma boa pontuação, foi um dos focos principais para o vestibular”

**Fonte:** CUNHA, 2022.

Mesmo com as atividades desenvolvidas uma grande parte da turma apresentou inúmeras dificuldades em discorrer seus textos, tanto de forma gramatical como estrutural. Alguns escrevem bem e demonstram confiança outros, porém escrevem muito e se perdem no meio do texto. Desenvolver Estes aspectos são essenciais na escrita de um bom texto dissertativo para não tornar a leitura cansativa e conquistar o leitor logo na introdução.

Um fator interessante é o professor ser cuidadoso ao fazer as correções dos textos pois isso pode gerar no aluno algum tipo de frustração quando feita de maneira errada. Deste modo a refacção textual se faz muito presente. Por isso, pedir ao aluno que leia e releia, faça e refaça seus textos inúmeras vezes dá a ele a oportunidade de perceber sua própria evolução.

Através do argumento do professor é perceptível que não basta apenas preparar uma aula com as estruturas textuais se não há uma leitura de mundo para enriquecer os argumentos.

O ponto de vista do acadêmico demonstra que o aluno que busca conhecimentos fora da sala de aula está mais preparado para fazer uma boa redação e ao considerar os aspectos sociais do aluno EJA é mais difícil esta preparação, pois há outros fatores sociais que influenciam. Mas é no argumento do aluno que se observa de fato não haver uma disciplina voltada para o ensino da redação.

Diante do exposto, nota-se que a leitura é a principal ferramenta para uma boa escrita, levar textos para sala de aula e debater sobre eles, isto depende muito também do próprio aluno que ler apenas em sala de aula e precisa desenvolver o hábito da leitura, a BNCC (2017) ressalta a importância da análise dos textos argumentativos de forma que se identifique a capacidade da sustentação do mesmo por meio dos mecanismos linguísticos.

Quando o professor prioriza o ensino da redação no terceiro ano do ensino médio e busca formas de relacioná-lo com os outros gêneros textuais, prepara o aluno para as provas externas e também para a vida. Deve-se destacar a importância deste gênero textual pois é uma modalidade exigida, quando o aluno sai do ensino médio e se depara com temas tão complexos por exemplo, se tiverem um bom arcabouço teórico rico em leitura conseguem produzir uma dissertação coerente e coesa.

Conforme a BNCC (2017) é no Ensino Médio que o aluno deve focar-se mais em textos dissertativos. Pois preocupa-se com o desenvolvimento do mesmo de forma crítica e reflexiva.

Sendo assim o tema proposto em sala de aula e o que é cobrado nas provas externas precisam estar relacionados com aspectos sociais, culturais e econômicos do que acontece no mundo.

Qual sua opinião entre os temas de redação abordados em provas e o que é estudado em sala?		
Professor	Aluno	Acadêmico
“As provas de redação do Enem e de outros vestibulares nem sempre abordam temas que exige do aluno estar ligado ao que acontece no mundo. Alguns temas são distantes da realidade e isso é um grande desafio para abordar em sala de aula”	“Muitas vezes somos pegos de surpresa, mas se pararmos para pensar são assuntos rotineiros, coisas do dia a dia situações comuns, assuntos sociais, econômicos, ambientais, que chegamos até ver em noticiários, jornais.”	“Quando o aluno vai fazer a prova se depara com temas diferentes dos que já foram estudados”

**Fonte:** CUNHA, 2022.

Uma grande problemática encontrada é relacionar os temas abordados em sala, mais próximo possível do que pode cair nas redações. No entanto tanto no ensino médio EJA quanto regular existe esta dificuldade de abordar temas em sala que possam ser exigidos uma vez que os mesmos vêm cada vez mais desafiadores.

Há uma carência em abordar os temas de redação em sala de aula, mesmo de provas passadas, muitas das vezes é em jornais ou veículos de notícias que muitos se preparam para as provas que exigem o texto dissertativo argumentativo.

Mas não necessariamente deve-se focar apenas nos concursos externos anteriores, pois a redação, argumentar e persuadir através de uma opinião crítica está presente em outros aspectos da vida como direitos e deveres do cidadão. Algo impactante quando o tema proposto está relacionado.

Visto que os mesmos estão cada vez mais voltados ao próprio ser humano, aspectos sociais e da atualidade como por exemplo o tema sobre identidade e muitos não conseguiram concluir sua linha de pensamento por não ser um assunto tão presente na escola, eis a reafirmação da importância do próprio aluno se desconectar um pouco das mídias sociais e focar em pesquisas que transmitem conhecimentos.

Deve-se considerar que por vários fatores sociais os alunos do ensino médio acabam por se distanciar destas pesquisas teóricas, assim a escola é o único lugar em que a maioria terá contato com algum tipo de leitura e escrita.

Por isto a importância de os alunos estarem sempre em contato com os mais variados gêneros textuais, leituras jornalísticas, literárias e de mundo. Desta forma além de estruturar bem sua redação também poderá defender seu ponto de vista com êxito. Se torna possível está preparado para argumentar no texto e passar clareza ao leitor do que se escreve, pois domina o assunto em questão.

Há uma carência em relação trazer para a aula temas diversificados e quando o aluno se depara com estes tão diferentes encontram grandes dificuldades. Nas três respostas afirma-se a relevância do mesmo estar conectado no mundo e não apenas esperar da escola e do professor para desenvolver sua leitura.

Entretanto ao levar em consideração o ensino médio EJA, segundo o professor devido fatores sociais a sala de aula é o único espaço onde eles têm contato com a leitura, o que torna um desafio maior prepara-los para as provas externas.

### 3.3 A importância da leitura e escrita tanto na escola quanto para a vida do aluno.

Na sua opinião qual é o tratamento dado a leitura e escrita no terceiro ano do ensino médio?		
Professor	Aluno	Acadêmico
“O Aluno ensino médio EJA é um aluno diferente do ensino médio regular, na sala de aula é o único lugar que tem para o desenvolvimento da leitura e escrita.”	“pouca leitura e pouca escrita”	“pouca, isso reflete muito no desenvolvimento do aluno”

Fonte: CUNHA, 2022.

Os entrevistados destacam que a escola muitas vezes é o único meio de conhecer os diferentes gêneros textuais e que ainda é muito pouca a prática da leitura e escrita.

Ao apresentar um texto para leitura e interpretação fica claro a dificuldade em compreendê-lo pois ler vai além de decifrar códigos, requer uma visão crítica da mensagem a ser passada, para se considerar um bom leitor é importante conseguir entender a mensagem que o interlocutor quer transmitir, nos dias atuais há muitas fake News devido a pouca interpretação acerca de notícias simples ou complexas.

Observa-se que por meio de obras literárias pode-se se aproximar dos alunos que veem nessas obras reflexos de suas próprias vidas, mesmo que não consigam reconhecer a estrutura de um texto narrativo por exemplo, conseguem discorrer uma história com começo meio e fim, pois são levados à vontade de escrever seus relatos, dar vida a um imaginário a ser explorado. O que pode entender é que a importância de se apresentar as estruturas textuais é de fato importante aliada a muita informação como também deve-se considerar as noções de mundo que eles possuem e constroem durante a vida escolar e social.

No ensino médio a falta do hábito da leitura e da produção textual influencia em outros campos mais simples da vida do aluno como responder a uma pergunta, tomar decisões e ter autonomia sobre suas ideias e ideais.

Com o avanço da globalização nota-se que os alunos optam pelas redes sociais para expressar suas opiniões ou está informado. A tecnologia pode ser uma grande aliada da leitura e escrita, mas por outro lado isso pode fazer o aluno abandonar a escrita padrão e não a exercitar, além também de encurtar as palavras, não se preocupar tanto com as correções sendo feitas automaticamente pelo aparelho tecnológico que utilizam para estar conectados. Isto é uma nova realidade da educação que já está em pauta e sendo muito discutida.

A leitura e escrita estão presentes na vida do aluno desde a educação primária primeiramente de maneira visual e oral, através de imagens e histórias que escutam, quando passam a desenvolver entendimento pelas coisas ao seu redor. Nesta fase devem ser estimulados com muita dedicação, na alfabetização conseguem unir palavras com mais clareza em textos escritos.

Ao chegar no ensino fundamental muitos acabam por apresentar grandes dificuldades na sua leitura ou não conseguem desenvolver frases, isto reflete no ensino médio ao apresentar um seminário, se expressar diante de debates ou fazer provas de desempenho.

No entanto estas competências são muito importantes para o desenvolvimento humano. Através delas é possível adquirir conhecimentos necessários para a vida, além de desenvolver o intelecto do aluno. Incentiva o pensamento crítico e melhora a comunicação.

A escola tem um importante papel de promover momentos de leitura e produção textual de maneira que incentive a maior circulação de livros entre os alunos, de forma responsável veicular vídeos informativos que possuam conhecimentos significativos para o desenvolvimento dos mesmos diante da visão que possuem na sociedade a qual estão inseridos.

Contemplando aspectos de respeito as diversidades culturais existentes, apresentar de forma didática os direitos que possuem como cidadãos, despertar o senso crítico reflexivo diante das problemáticas econômicas, políticas e sociais.

Mostrar a eles que através da leitura chega-se à informação e por meio da informação se tem argumentos e estes podem transforma-se em textos que serão capazes de realizar alguma transformação na sociedade em que estão e em suas próprias vidas.

Quando o aluno possui o hábito da leitura e escrita isto reflete em seu desempenho na hora de escrever um bom texto, pois enriquece seu vocabulário, sua capacidade de argumentar e persuadir, consegue interpretar o que ler.

Mas deve-se considerar que pode aliar os avanços tecnológicos com a leitura, através de PDFS, e-books, sites jornalísticos, assim as mídias podem se tornar ferramentas de práticas leitoras.

Outra problemática que se encontra para escrever uma boa redação, é o analfabetismo funcional, o aluno não consegue desenvolver ou ler um texto mesmo que seja simples.

Sendo a leitura e escrita grandes ferramentas para desenvolver o conhecimento, sua pratica nas escolas tem grande significância uma vez que é apenas neste espaço que muitos tem contato com a mesma.

A leitura proporciona ao aluno estar em contato com diversos temas e problemáticas a serem enfrentadas na sociedade, isso reflete de forma direta na vida deste que melhora sua capacidade de se comunicar.

Bem como reflete na sua vida social, pois quem lê sabe diferenciar informações verídicas, compreende desafios com mais facilidade, tem possibilidades de ingressar em uma universidade com a ajuda da nota de sua redação e no campo profissional. Atualmente muitas empresas dependendo do cargo exigem o texto dissertativo argumentativo como critério.

Até mesmo concursos públicos usam este método avaliativo para selecionar um candidato. Diferentes leituras aliadas a prática da escrita prepara, motiva e mostra ao aluno um mundo de possibilidades e oportunidades.

A leitura e escrita devem ser incentivadas desde o ensino primário, pois uma parcela dos alunos chega ao terceiro ano do ensino médio com dificuldades que se tornam desafios ao professor.

A escola precisa priorizar esta prática com seus alunos para assim mostrar a eles possibilidades de mudar de vida, principalmente no ensino EJA onde muitos vieram de desistências anteriores, série idade avançadas, estão em sala de aula, mas não conseguem se concentrar devido fatores externos, há todo um fator social envolvido, no ensino médio regular não é tão diferente, com baixo incentivo à leitura e carência de fazê-la fora do ambiente escolar.

É importante incentivá-los a continuar seus estudos após a conclusão. Através das práticas de leitura e escrita eles passam a olhar o mundo ao seu redor com outros olhos e despertam interesse em entrar em uma universidade por exemplo.

Por meio da observação em sala de aula é perceptível que as dificuldades dos alunos escreverem uma redação são muitas, é importante que a redação se torne uma disciplina separada mesmo que através de aulas extras, e considerar as diversas leituras e gêneros textuais para enriquecer o conhecimento do aluno sobre o que escrever.

Através dos projetos de extensão da universidade que se voltam para leitura e produção textual é possível fazer uma ponte com a escola porquê além de preparar o Acadêmico bolsista para as demandas da sala de aula, auxilia os estudantes do terceiro ano do ensino médio a desenvolver sua competência escrita e leitora além de colaborar com o professor que precisa cumprir sua grade curricular.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Portanto, através desta pesquisa pode-se reafirmar a ideia principal, sobre a importância da redação se tornar uma disciplina separada no terceiro ano do ensino médio.

Ao fazer uma relação por meio das diferentes opiniões sobre o tema aqui exposto foi possível compreender os fatores que implicam no ensino da mesma, onde destaca-se o fator social.

Há uma concordância entre todos sobre a redação se tornar uma disciplina separada no terceiro ano do ensino médio. Mas há divergências na forma como é visto esta proposta pois há outros fatores envolvidos.

Ao se configurar não somente a idealização desta modalidade textual ter seu ensino ampliado como também a importância de considerar os aspectos desafiadores que estão presentes na realidade escolar.

Onde o professor como papel importante para a circulação da leitura e escrita tenta equilibrar sua carga horária, demanda de conteúdos a cumprir e a complexidade da sala de aula com a prática da leitura e escrita em busca de uma valorização por parte do aluno em relação ao conhecimento repassado unindo-o a sua própria leitura de mundo.

Assim sendo, mesmo que não exista uma disciplina separada no terceiro ano do ensino médio e com todos os desafios, quando o educador leva a leitura e a prática da escrita para seus educandos e os mesmos buscam suas próprias leituras e fazer a refacção dos seus textos é possível um aprendizado mais eficiente para o desenvolvimento destas competências tão importantes para a vida profissional, social, emocional e interacional do mesmo.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, MEC/Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares do ensino médio**: MEC/SEF, 2000.

BRASIL, MEC/Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa**/ Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998.

CARVAJAL, F. P, RAMOS, J.G. Ensinar ou aprender a ler e a escrever? In Carvajal, Ramos (org.). **Ensinar ou aprender a ler e a escrever**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

FREIRE, P. R. N. **Política e educação: ensaios**. São Paulo: Cortez, 1993.

KNECHTEL, Maria do Rosário. **Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada**. Curitiba: Intersaberes, 2014

LERNER, Délia. **Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual. Análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial.2008

NACIONAIS: **terceiro e quarto ciclos de ensino fundamental: língua portuguesa**. Brasília, 1997, volumes 1 e 2.

RANGEL, MARY & MACHADO, Jane do Carmo. **O papel da leitura e da escrita na sala de aula: estratégias de ensino para dinamização dos processos de leitura e escrita**. 2012.


TOZONI-REIS, Marília Freitas de Campos. **Metodologia da pesquisa científica**. 2. ed. Curitiba: IESDE, 2007.

## ANEXOS I: ALGUMAS PRODUÇÕES TEXTUAIS DOS ALUNOS

Dimensão e o violão

Eu estava conversando pela proxa e vi um  
banco perfeito para o descanso.  
abri-me nas pessoas vão andar os pontos  
contando, e bem próximo de um mesmo  
contando e tocando no seu violão bem  
velhinho e desafiado de tocar músicas  
tristes, me aproximou dele e pedi pra  
afinar o violão e depois tocamos  
muitas músicas alegres

## A fada pontalona

Uma vez a muito tempo atrás, existia uma fada pontalona, que morava em uma bela montanha que existia um bosque de flores que  chamava de jardim das fadas. A pequena fada passava o dia pontalona, e se uma bruxinha.

A fadinha pontalona não se contentava em passar a vida usando como uminho de concha como todas as outras fadas, queria algo como se aventura por aí. E o maior dos seus sonhos era voar na varriatura igual uma bruxinha em noites de lua cheia.

Ela queria viver esse aventura com seu melhor amigo, um duende coralludo e raposa, poro junto iram até o universo das bruxas que ficou no outro lado da montanha. Queriam poder voar como as bruxinhas viviam lá, mais avia um grande lei que impedia as fadas de passarem para outro lado da montanha.

Logo não deixava a fadinha triste, e sem mais chances de saber como é lá, como as bruxas viviam, e continuava a pontar em um dia chegar lá.

## Emílio e seu melhor amigo

Os dois sempre brincavam juntos na floresta, quando por um descuido algo atingia com o garoto. Então em uma hora tão profunda, mais seu pai não estava distante, quando, havia um barulho pedindo, de socorro que vinha por trás.

Logo seu pedindo de ajuda, foi atendido e foi ao seu encontro, sendo a qual situação logo passou em mãos e que finalmente pedindo ajuda e seu amiguinho desse grande susto que havia passado.

Quando se constrói uma grande amizade, sempre podemos contar, com uma mão sempre na hora, por isso, e foi assim que tudo expressou uma grande caminhada na floresta e tudo terminou bem.

## ANEXOS II: ALGUMAS ATIVIDADES SOBRE GÊNEROS TEXTUAIS REALIZADAS PELOS ALUNOS.

### LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL: GÊNEROS TEXTUAIS OFICINA: DESCREVENDO, APREENDENDO, REFLETINDO.

Tipologia textual: descritiva

Nome: *Vanessa Cordeiro de Souza*

ATIVIDADE

#### DESCRIÇÃO

"QUEM É O DONO?" Descreva o perfil.

Foi encontrada uma bolsa em via pública contendo vários objetos que são: um relógio, uma caneta, um terço, uma bíblia, uma toalha de rosto, um molho de chaves, uma caderneta, um óculos, chiclete, um boné, uma escova de cabelo, uma peruca.

1: A Quem você diria que pertence esta bolsa? Dê características ao dono dela.

Descrição Física:

R= Em que trabalha? *Em uma loja de cosméticos*

Altura? *1,70*

Homem ou mulher? *Uma Mulher*

Idade? *33 anos*

Cor do cabelo? *Vermelho*

Descrição psicológica: *Ela tem muito medo de viver a vida.*

Qualidades? *Tem responsabilidade e domo de uma Inteligência*

Defeitos? *perfeccionismo*

Sentimentos? *Insustentável*

2: Descreva para que finalidades o dono(a) usaria aqueles objetos que estavam dentro da bolsa.

3: você gostou desta oficina? *Sim*

4: Aprendeu mais sobre o tipo textual descritivo? *Sim*

5: Cite algo que você aprendeu que não sabia antes?

*Muita coisa aprendi sobre gêneros textuais*

LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL: GÊNEROS TEXTUAIS  
OFICINA: DESCRREVENDO, APRENDENDO, REFLETINDO.

Tipologia textual: descritiva

Nome: *Thais Lima*

ATIVIDADE

DESCRIÇÃO

"QUEM É O DONO?" Descreva o perfil.

Foi encontrada uma bolsa em via pública contendo vários objetos que são: um relógio, uma caneta, um terço, uma bíblia, uma toalha de rosto, um molho de chaves, uma caderneta, um óculos, chiclete, um boné, uma escova de cabelo, uma peruca.

1: A Quem você diria que pertence esta bolsa? Dê características ao dono dela.

Descrição Física: *Homem, alto, moreno.*

R= Em que trabalha? *em praça pública, fazendo apresentações*

Altura? *1,80 cm*

Homem ou mulher? *Homem*

Idade? *25 anos*

Cor do cabelo? *castanho*

Descrição psicológica: *a pessoa é reservada, tem atarefada*

Qualidades? *é uma pessoa religiosa*

Defeitos? *é uma pessoa distraída*

Sentimentos? *deixar esta lista porque perdeu a bolsa*

2: Descreva para que finalidades o dono(a) usaria aqueles objetos que estavam dentro da bolsa.

*Usaria a toalha de rosto para se enxugar depois do trabalho. Usaria a escova de cabelo para se pentear depois de usar a peruca.*

3: você gostou desta oficina? *Sim, achei bem interessante.*

4: Aprendeu mais sobre o tipo textual descritivo? *Sim.*

5: Cite algo que você aprendeu que não sabia antes?

*Sobre Descrição psicológica, não sabia o que significava.*